

# Escudo Social

Hebdomadario, Religioso, Patriotico e Literario

—Paulino de Andrade Frôes

ANNO---X ---\*--- Sob a censura do Rvmo. Vigário da Freguezia ---\*--- NUMERO---338

## Accordo em desacordo

Pensavamos que o dealbar do novo dia, após o Accordo politico de 26 do passado, que como um decreto de amnistia ampla apaga o crime anterior, viria trazer a ambas partes concordantes a tranquillidade; que os abraços enviados pelo illustre ministro da viação a todos e a toda, e retribuídos com sinceridade, fariam desaparecer do cenário, onde campeia a politica, a intriga socia; mas, não. A facção que pertencia ao Democrata, hoje em hypotese, por força do accordo, a do partido chefiado pelo dr. Pinho, continúa a esforçar-se para manter separados os dois partidos, na certeza de que quanto menor fôr o numero dos Democratas, maior quinhão lhe caberá nos proventos das nomeações federaes, com especialidade, nós do recenseamento.

E' um contragolpe dado, no Accordo, por politiquieiros de meia tigella, sorradeira e traiçoeiramente, contra, estamos certo, a vontade do illustre ministro da viação e do seu lugartenente, no Estado, o nosso amigo particular, o dr. Ubaldino de Assis.

No numero dos reacçionarios está o snr. Coronel Trajano de Andrade, antigo chefe seabrista da Cruz das Almas, que, aproveitando da ascendencia do dr. Seabra, no ministerio, entende de estender os seus dominios até este municipio e o de Affonso

Penna, como se a prioridade do seu seabrismo viesse destruir a sinceridade com que, no Accordo, compromettemo-nos, pelo nosso interventor, o Conego Galvão, a apoiar ao illustre ministro dr. Seabra, fazendo, desta arte, cessar os ressentimentos existentes entre nós, governistas, e elles, Democratas. E' o que podemos colligir das nomeações dos recenseadores, feitas para este e o municipio vizinho.

Si os recenseadores fossem pessoas aqui residentes, que conhecem palmo a palmo todo o municipio; que contam incondicionalmente, com todas as auctoridades, especialmente, com os inspectores dos quarteirões; que, em cada estrada ou lugar, têm um amigo, que lhes hospede, forneça condução, quando necessario for, estamos certo, seria um recenseamento, aproximadamente, bom, mas nunca um recenseamento perfeito. Imagine-se que recenseamento não farão pessoas que desconhecem inteiramente o municipio; que não tem relações de amizade; que os inspectores não se julgarão obrigados a deixar os seus affazeres para acompanhá-los; que as próprias auctoridades só os auxiliarão com os meios communs.

Accrescente-se a tudo isso a ignorancia do homem do campo, que vê em sua choupana (caso os recenseadores forem) dois individuos desconhecidos a to-mar-lhes o nome, o da mulher, o

dos filhos, aggregados e comensaes; a indagar-lhes da idade sua e dos demaes; da profissão, religião e estado civil de cada um.

Addicionemos ainda a incompetencia dos recenseadores escolhidos, não entre as pessoas mais aptas, mas entre as mais necessitadas; que foram nomeados, unicamente, para terem uma "sinecura," pois até hoje só vieram uma vez (!!!!) e isso para exigirem, (o que não obtiveram) com ameaças, do collecter federal uma antedata.

O recenseamento, será entre nós, pois, uma especie de eleição actual, uma ficção, que terá só o valor que se gastar.

## Anniversarios

Fizeram annos:

Dia 17, a exma. sara. d. Leonor Python;

Hontem, o nosso prezado amigo, coronel Anselmo Pires de Albuquerque, digno conservador da Academia de Medicina da Bahia, e d. Eufrosina Barbosa dos Santos, irmã do revm. Vigário da Freguezia;

Hoje, a senhorita Esther de Souza Santos;

Amanhã, a lourita Lindaura Frôes, filha primogenita do nosso director.

## Industria e profissão

Os impostos municipaes de industria e profissão serão cobrados, sem multa, até 31 de Maio.

O contribuinte que, dentro



d'esse periodo, recolher esses ou outros quaesquer, na thesouraria, tera 10% de bonificação.

#### Impostos Estaduaes

Com data de 8 do corrente foi publicado pelo Collector Estadual, em edital, affixado, ao portão do sul do mercado, o lançamento dos contribuintes da sede desta villa.

A queixa é geral. E' bem possivel, e estamos inclinados a crer, que o augmento de 30, 40, 50 e até 100% sobre as mesmas casas commerciaes do anno p. passado, seja effeito do orçamento actual; mas o que não é admissivel é que sejam lançados para o pagamento de impostos de armazem de molhados o snr. Capitão José da Silveira Fagundes, que não tem negocio algum em parte alguma do municipio; é o snr. Vicente Pellegrino com açougue, que não tem talho não só no proprio municipio, mas ainda em outro qualquer lugar da villa ou fóra d'ella, e ainda sobre saboaria, cujo forno desmanchou, retirando a tacha, que, hoje, serve para torrar café; é o snr. Balbino Fernandes, em Hotel, quando não ha quem ignore que desde o principio do anno que abandonou tal ramo de negocio, tendo vendido, unicamente, durante os dias da missão, comidas feitas, como é costume em taes tempos especiaes, e como tiveram no mesmo tempo, o snr. Pedro do Rosario, Antonio Ferreira, a parenta do collector de appellido Nenêca, Maria da Conceição, Firmina, Jacinthade Bernabé e outras e outras pessoas.

Quanto ao imposto sobre a imprensa o "Escudo," não reclamamos ao snr. Collector, que tem uma palavra plutonica, nem ao seu escrivão "ejusdem furfuris", o que lhes dizemos, somenté, é que não pagaremos; que com a porcentagem do tal imposto não botarão panella no fogo.

#### Emulo mignon dos Bouças

Dois illustres jesuitas, de nacionalidade portugueza, tendo emitto opinião desfavoravel contra a robalneira innomina do governo do infeliz Portugal e contra a mudança da historia e formosa bandeira das Quinas, por um trapo azul e verde, que, hoje, é desfraldado, como symbolo da nacionalidade daquelle desgraçado paiz, foram aggredidos physicamente, por um tal Magalhães, estabelecido com livraria a rua Chile, na capital.

E' a propaganda, pelos novos moldes, fundada pelos Bouças na praça das Necessidades e que quer transportar, para qui, o republicano Magalhães.

#### Festa de S. Felipe

Para solemnisar a festa patronal desta Freguezia, no dia 1º de Maio, está constituida uma commissão, composta dos snrs. Paulino de Andrade Fróes, presidente, Eusebio dos Reis, Francisco Jaqueira, Vicente Pellegrino e Alcino José Fernandes, vogaes.

#### Missas parochiaes

Em vista de ter sido marcada a festa de S. Benedicto, em S. Roque, para o ultimo domingo do mez, a missa mensal que devia ser celebrada, naquella data, na Capella da Conceição Velha, fica mudada para o dia 7 de Maio, 1ª. domingo do mez vin-touro.

#### Baptisado

No oratorio particular do major Manoel Francisco dos Prazeres, baptisou-se, no domingo ultimo, a innocente Maria, filha do nosso amigo Geraldo José dos Prazeres e d. Rosa de Almeida Prazeres, servindo de padrinhes o revm. Vigario Conego José Lourenço e d. Maria C. de Almeida.

Fazemos votos para que sobre a neophytasinha caiam as bençãos celestiaes.

#### Dividendos da Cooperativa

Do Balanço da Cooperativa de Consumo consta um lucro liquido

de 18%; sendo 12% divididos pelos accionistas e 6% applicaveis ao fundo de reserva.

As vendagem excederam de 120:000\$000

#### S. Benedicto

No domingo, 30 do corrente, celebra-se, em S. Roque, a festa do glorioso S. Benedicto. Os encarregados estão envidando esforços para que haja o maior brilhantismo possivel.

#### UMA HERANÇA

Houve em tempos antigos um rico proprietario, cujo filho desaparecera, e que tinha por administrador, um velho amigo. Desconfiado o administrador, que depois da morte do patrão, entregaria toda a fazenda, fez o seu testamento, e nelle poz a seguinte clausula:

—Deixo a meu feitor ou administrador todos os meus bens, e se caso apparecer o meu filho, será dado a este tudo aquillo que o meu feitor quizer.

Morreu o proprietario, e à morte deste appareceu o filho, que foi ter com o administrador para receber a herança.

O feitor respondeu que tendo seu pae deixado nas mãos delle, feitor, dar ao filho o que quizesse, elle dava-lhe uma pequena quantia.

Não esteve o filho por isso e levou a questão para o juiz.

O juiz reuniu-os no tribunal e perguntou-lhes qual era o valor de toda a herança.

—Cem contos, responderam ambos.

E dessa herança o que quer o senhor? perguntou o juiz ao feitor.

Quero noventa e cinco contos.

—Pois é isso o que tem de entregar ao filho do testador, porque a clausula é bem clara: entregar ao filho "aquillo que o feitor quizer."

E assim succedeu. O feitor cahiu no laço, que elle proprio queria armar ao dono da herança.



## A LENDA DA PALMEIRA

Depois do conselho do anjo, José e Maria, que levava Jesus nos braços, partiram pela manhã ao cantar do gallo, fugindo a selvageria dos soldados de Herodes.

Chegaram, ao meio dia, perto de um sycomoro.

Assentaram-se junto da arvore para repousar e lançando os olhos em torno, vendo Maria uma tamareira carregada de fructos, disse:

—Se fosse possível, eu comeria algumas dessas tamaras.

S. José, annuindo às palavras de sua santa esposa, dirigiu-se para a tamareira, sacudindo-a, mas debalde: não pôde abalar os ramos.

—Vamos mais longe, disse elle; talvez possamos encontrar outra menos alta.

Mas a Virgem Maria não se moveu e suspirou tristemente, porque sentia-se subjugada pela fome. Então o pequeno Jesus, lançando os olhos para a palmeira, exclamou:

—Inclina-te, bella palmeira, e offerece teus fructos a minha Mãe.

A palmeira vergou-se no mesmo instante e Maria colheu tantas tamaras quantas desejou comer.

Quando a arvore voltou à sua posição natural, estava novamente cheia de saborosos fructos.

Emquanto sua mãe fazia a refeição, o pequeno Jesus divertia-se em abrir com os dedos um buraco na areia; dahi brotou agua crystallina e a Virgem, que tinha sede, a bebeu com extraordinaria satisfação.

No momento de deixar aquelle sitio, Jesus, com sua doce voz, assim fallou:

—Agradeço-te por minha Mãe, bôa palmeira, e em recompensa do serviço que lhe prestaste, ordeno aos meus anjos que levem um dos teus ramos para o bello jardim de meu Pai; de ora em diante serás para elle a palmeira da victoria!

Logo um anjo de azas azues voou pelo espaço, conduzindo para o céu a palma que havia desligado da arvore generosa.

Pedro Ferreira de S. Junior.

## Secção livre

## Abuso inqualificável

O abaixo assignado, admirado de ver figurar seu nome no Edital de 8 do corrente da Collectoria Estadual como negociante nesta praça, vem publicamente protestar pelo jornal desta Villa o "Escudo Social," contra o abuso do Collector Francisco José de Borba, pois não ha quem prove que o abaixo assignado tenha negocio nesta praça ou no termo, só cabendo no criterio deste Collector que, envolvido na gerencia da casa onde elle é empregado, não presta attenção a delicada missão que lhe confiou o Governo do Estado na certeza de que emendará o seu erro para assim evitar discussões maiores a que faz ponto.

S. Felipe, 18 de Abril de 1911  
José da Silveira Fagundes.

## Lançamento Municipal

DA

## VILLA DE S. FELIPPE

Imposto de Industria e Profissão para o exercicio de 1911

## ERRATA

Por defeito de revisão saiu desclassificada a casa commercial do negociante José Antonio da Silva, pelo que repetimos o lançamento dos mesmos impostos a que está sujeito, de conformidade com o lançamento que temos em nesso poder:

José Antonio da Silva (taverna)	75.000
Adicional	37.500
O mesmo, loja	50.000
O mesmo, por vender materias inflammaveis	5.000
O mesmo por vender perfumarias	10.000

O mesmo por vender drogas	10.000	197.500
Antonio Ferreira de Moraes—Taverna	15.000	
Adicional	7.500	22.500
Jovino Fernandes Lopes—Taverna	15.000	
Adicional	7.500	22.500
João da Branca Pereira—Cabelleiro	5.000	
João Baptista dos Santos Cabelleiro	5.000	
Emygdio de tal Cabelleiro	5.000	
Zacarias da Palma—Ferreiro	5.000	
Manoel Antonio de Oliveira—Ferreiro	5.000	
Salustiano José Teixeira—Alfaiataria	5.000	
Felippe Rogaciano de Souza—Alfaiataria	5.000	
Geraldo Nery do Nascimento—Alfaiataria	5.000	
Rozendo de Castro—Alfaiataria	5.000	
Mauricio José da Silva—Alfaiataria	5.000	
Trajano Reinaldo da Silva—Marceneiro	5.000	
Francisco Antonio de S. Anna Marceneiro	5.000	
Francisco dos Reis Jaqueira Fogueteiro	5.000	
Leopoldino Dias Bury—Fogueteiro	5.000	
Alipio Francisco Borges—Fogueteiro	5.000	
Secretaria Municipal de S. Felipe, em 8 Abril de 1911.		
O Secretario		
Paulino de Andrade P. Des.		



# Lançamento do imposto de Decima Urbana para o exercício de 1911.

	VALOR LOCATIVO	DECIMA
Maria Isaura Pereira	120.000	12.000
Os filhos de Mauricio		
José da Silva	48.000	4.800
Jardelina Rosa dos Reis	60.000	6.000
Francisco Florindo de Souza Noya	120.000	12.000
O mesmo	60.000	6.000
O mesmo	60.000	6.000
O mesmo	60.000	6.000
O mesmo	120.000	12.000
O mesmo	96.000	9.600
O mesmo	96.000	9.600
O mesmo	60.000	6.000
O mesmo	72.000	7.200
O mesmo	48.000	4.800
O mesmo	60.000	6.000
Joaquim Alves do Nascimento Cruz	36.000	3.600
Mauricio José da Silva	60.000	6.000
O Casal de João José Gomes	120.000	12.000
Francisco José de Borba	120.000	12.000
O mesmo	60.000	6.000
O mesmo	60.000	6.000
O Casal de Bernardino de Senna Pinto	60.000	6.000
Eugenio Silveira Gusmão	96.000	9.600
Theotonio Marinho de Aragão	120.000	12.000
O mesmo	96.000	9.600
Pedro Antonio de Angelo	120.000	12.000
O mesmo	120.000	12.000
José Lôbo	36.000	3.600
Antonio Ferreira de Moraes	72.000	7.200
Manoel dos Santos Ribeiro	96.000	9.600
Maria Ritta da Silva	36.000	3.600
Rufina Alexandrina de Souza	48.000	4.800
Reginaldo de Souza Cunha	60.000	6.000
Constantino Manoel de Araujo	36.000	3.600
João Pedro do Rosario	60.000	6.000
O mesmo (Isenta)	60.000	6.000
O Casal de Francisco Xavier Pacheco	180.000	18.000
Antonio Francisco de Oliveira	72.000	7.200

Secretaria Municipal de S. Felipe, em 8 Abril de 1911.

O Secretario—Paulino de Andrade Frôes.

## ARMAZEM DE MOLHADOS

DE

BALBINO JOSÉ FERNANDES

Completo sortimento de molhados, ferragens, louças, vidros, miudezas, massas de todas qualidades etc. etc.  
Compra fumo, café, couros, e mais generos do paiz.

Avenida Dr. José Marcellino.

S. Felipe—BAHIA

## COOPERATIVA AZUL

Jesuino da França Pinto vende aguardente de primeira qualidade e por preço baratissimo em qualquer quantidade, pois tem, actualmente, nos seus canteiros a acreditada e apreciada aguardente do Alambique S. ANTONIO, do Major Antonio Porphirio de Almeida Sampaio.

## PORCOS DE RAÇA

INDICA-SE nesta redacção, quem tem porcos de raça apurada, de facil engorda e muito grandes. O casal puro sangue 100\$ meio sangue 50\$; cruzamento verificado, 20\$00.

## João Cunha & C.

Grande e completo sortimento de miudezas, perfumarias, quinquilharias, etc.

Travessa do Garapa n.º 26  
(1.º e 2.º andares)—BAHIA

Perfumarias vendem-se—na Loja  
Paraíso das Borboletas—S. Felipe

Cretones vendem-se no—Paraíso das  
Bor-boletas—S. Felipe.